

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA MULHER EM ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Richard Mairon Silva Sousa¹ – richardcrato@hotmail.com

Aparecido Daniel Lino da Silva²

Francisca Tamiris Pereira de Sousa²

Gabriel Fernandes Pereira²

Pedro Yan Alexandre Barbosa Kennedy³

Sáskya Jorgeanne Barros Bezerra²

Grayce Alencar Albuquerque⁴

Discutir a violência contra a mulher possui grande importância devido ao contexto histórico em que a sociedade foi constituída, onde ela é vista como inferior e dependente do homem. Para desconstrução desse conceito faz-se necessário trabalhar a discussão dessa temática na escola através de ações de educação em saúde visando prevenir o acontecimento deste agravo. Este estudo teve como objetivo relatar a experiência de ações de sensibilização a jovens alunos frente a temática violência contra a mulher. As atividades ocorreram em dois momentos sendo desenvolvidas pelos bolsistas do Observatório de Violência e Direitos Humanos da Região do Cariri, em duas escolas de ensino médio dos municípios de Crato e Juazeiro do Norte, no mês de agosto de 2018. Participaram em média 50 alunos em cada escola, predominantemente do sexo feminino. Foram utilizados como instrumentos sensibilizadores o uso de Data show para apresentação de slides, distribuição de folders/panfletos contendo os canais de denúncia e a construção de cartazes pelos próprios alunos para evocar o conhecimento aprendido. Os temas discutidos nas oficinas voltaram-se para apresentação de dados e conceitos de violência, divulgando-se os canais de denúncia. Observou-se a participação dos alunos durante a exposição com a dinâmica de construir cartazes para fixação e exposição do conteúdo aprendido. Foi possível compreender a dimensão da importância de sensibilização dos jovens e adolescentes frente a violência sofrida pela mulher, como uma forma não só de sensibilizar, como também de divulgar a fim de minimizar os casos de violência. Infere-se que ações como essas precisam ser realizadas constantemente objetivando difundir a temática e propiciar seu combate.

Palavras-chaves: Violência, Educação em Saúde, Enfermagem.

1 – Graduando de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, bolsista vinculado ao observatório de violência e direitos humanos.

2 – Graduando (a) de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, bolsista vinculado ao observatório.

3 – Graduando de Direito da Universidade Regional do Cariri, bolsista vinculado ao observatório.

4 – Docente do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri, orientadora do observatório de violência e direitos humanos.